

PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.

CNPJ/MF 12.501.467/0001-02

Balancos Patrimoniais Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado		Notas	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017		2018	2017		
ATIVO										
Ativo circulante										
Caixa e equivalentes de Caixa	3	39.689	439	52.539	11.533					
Contas a receber	4	-	101	14.228	18.137					
Partes Relacionadas	15	-	-	-	824					
Estoques	5	-	-	13.721	11.762					
Adiantamentos	6	12	12	3.180	2.917					
Dividendos a receber	15	6.930	13.568	7.649	13.568					
Impostos e contribuições a recuperar		142	60	5.046	8.992					
Outros		4	148	8.136	5.958					
Total do ativo circulante		46.777	14.328	104.499	73.691					
Ativo não circulante										
Contas a receber	4	1	1	32	24					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	-	-	13.900	14.467					
Ativo Financeiro - Oncoclínicas	3 e 20	46.845	45.264	46.845	45.264					
Investimentos	7	272.821	281.452	48.225	54.553					
Imobilizado	8	-	-	366.825	376.198					
Intangível	9	17.694	24.720	18.155	25.236					
Total do ativo não circulante		337.361	351.437	493.982	515.742					
TOTAL DO ATIVO		384.138	365.765	598.481	589.433					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO	Notas	Controladora		Consolidado		Notas	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017		2018	2017		
PASSIVO										
Passivo circulante										
Fornecedores		11.631	11.797	53.304	52.672					
Empréstimos e financiamentos	10	-	776	84.031	106.176					
Impostos, taxas e contribuições a recolher		12.697	930	41.916	24.954					
Salários, provisões e encargos sociais		25	-	21.053	21.587					
Debêntures	11	11.970	9.106	11.970	9.106					
Outros		13	86	1.582	8.005					
Total do passivo circulante		36.336	22.695	213.856	222.500					
Passivo não circulante										
Empréstimos e financiamentos	10	-	148	7	1.618					
Provisão p/Imposto de renda diferido	14	10.827	10.290	21.352	20.815					
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	12	3.626	3.626	4.691	3.645					
Debêntures	11	21.943	34.596	21.943	34.596					
Fornecedores Médicos		-	-	18.218	-					
Parcelamentos Fiscais		-	-	5.604	11.199					
Total do passivo não circulante		36.396	48.660	71.815	71.873					
Patrimônio líquido										
Capital social	13a.	567.593	567.593	567.593	567.593					
Reserva de capital	13b.	1.566	1.566	1.626	1.566					
Ajuste de avaliação patrimonial	13c.	41.449	40.406	41.449	40.406					
Prejuízos acumulados		(299.202)	(315.155)	(299.328)	(315.225)					
Participação de acionista não controlador		-	-	1.470	720					
Total do patrimônio líquido		311.406	294.410	312.810	295.060					
TOTAL DO PASSIVO		384.138	365.765	598.481	589.433					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Resultados Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

ACUMULADO	Notas	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Receita com prestação de serviço hospitalar	16	-	-	412.041	385.716
Custo com a prestação de serviços	17	-	-	(315.035)	(308.132)
Lucro operacional bruto				97.006	77.584
Despesa com pessoal		(116)	(105)	(46.146)	(39.687)
Despesas gerais e administrativas	18	(1.021)	(1.547)	(58.644)	(60.353)
Despesas tributárias		(48)	(26)	(4.030)	(4.290)
Depreciações e amortizações		(7.671)	(7.625)	(21.256)	(21.009)
Equivalência patrimonial	7	(21.931)	(5.181)	17.507	22.989
Outras receitas e despesas, líquidas	20	63.813	(1.625)	58.165	23.449
Resultado operacional antes do resultado financeiro		33.026	(16.109)	42.620	(1.317)
Receitas financeiras		512	116	3.125	1.857
Despesas financeiras		(5.785)	(11.493)	(17.018)	(46.360)
Resultado financeiro, líquido	19	(5.273)	(11.377)	(13.893)	(44.503)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro		27.753	(27.486)	28.709	(45.820)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	14	-	283	-	20.234
Imposto de renda e contribuição social - corrente		(11.801)	-	(12.004)	(192)
Lucro / Prejuízo do Exercício		15.952	(27.203)	16.705	(25.778)
Atribuível ao acionista controlador				15.235	(25.058)
Atribuível ao acionista não controlador				1.470	(720)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

ACUMULADO	Notas	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Lucro / Prejuízo do exercício		15.952	(27.202)	16.705	(25.778)
Outros resultados abrangentes		1.043	10.675	1.043	10.108
TOTAL DOS RESULTADOS ABRANGENTES		16.995	(16.527)	17.748	(15.670)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

Saldos em 01 de janeiro de 2017	Notas	Reser- social	Capital capital	Outros Resultados Abrangentes	Prejuízos acumu- lados	Partic. de acionista não con- trolador	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2017		506.593	1.566	29.731	(287.952)	249.938	573 250.511
Aumento de capital		61.000	-	-	-	61.000	61.000
Lucro / Prejuízo do exercício	13a	-	-	-	(27.203)	(76)	(27.279)
Outros resultados abrangentes		-	-	10.675	-	(567)	10.108
Saldos em 31 de dezembro de 2017		567.593	1.566	40.406	(315.155)	294.410	(70) 294.340
Aumento de capital	13a	-	-	-	-	-	-
Lucro / Prejuízo do exercício		-	-	-	15.952	15.952	(55) 15.897
Outros resultados abrangentes	7	-	-	1.043	-	1.043	1.043
Reserva Legal		-	-	-	-	60	60
Saldos em 31 de dezembro de 2018		567.593	1.566	41.449	(299.203)	311.405	(65) 311.340

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL E ASPECTO SOCIAL

A Unimed-Rio Participações e Investimentos S/A – “UPAR ou Companhia” – é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Avenida Armando Lombardi, nº 1000, Bloco 1, sala 205, Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ. Tem por objetivo a participação em outras sociedades nacionais e estrangeiras, como sócia, acionista, ou quotista e formação de consórcios, inclusive naquelas voltadas à exploração de serviços médicos de qualquer natureza, categoria ou porte, inclusive hospitalares e de exames e diagnósticos, construção e desenvolvimento de sistemas informatizados voltados à atividade de prestação de assistência à saúde, além de adquirir, manter, ceder, e alienar direitos econômicos financeiros decorrentes de cessão temporárias ou definitivas de direitos federativos de atletas de futebol profissional e amador, consultoria e assessoria desportiva, nestas incluídas a representação, o agenciamento e a intermediação de desportistas profissionais ou não, e, ainda, a aquisição, a manutenção, a cessão, e a alienação de direitos de uso de nome/apelido, voz e imagem de desportistas, desta forma promovendo para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de sua atividade mercadológica.

A Companhia é controlada direta da empresa Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. A expectativa da Companhia é adquirir participações em outras empresas para ampliar os negócios, trazendo visibilidade e rentabilidade para marca Unimed-Rio.

A Companhia que vinha apresentando uma situação de capital circulante líquido negativo até o exercício de 2017, parte em decorrência, da reclassificação para o curto prazo o empréstimo junto a Caixa Econômica Federal, na controlada Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. (“Unimed-Rio Empreendimentos” ou “UREMH”), por inobservância de cláusulas restritivas (“covenants”), em atendimento ao previsto no Pronunciamento Técnico CPC nº 26. Em 2018, os resultados obtidos pela Companhia, decorrentes dos investimentos em suas controladas ainda são deficitários, mas se encontram devidamente honrados e liquidados nas datas contratuais acordadas e em linha com projeções estabelecidas nos planos de negócios do grupo Unimed-Rio.

Durante o exercício de 2018, a Companhia realizou novos negócios para alavancar resultado do grupo, tais como:

- Em 02 de abril de 2018, a Unimed-Rio Participações e Investimentos S/A., adquiriu 100% de participação societária das ações ordinárias da empresa CON34 Central de Atendimento S.A. - “CON34” -, com o objetivo de prestar serviços de teleatendimento ativo e receptivo, teleserviços e atendimentos em geral, utilizando plataforma tecnológica multicanal e melhorias nos atendimentos dos clientes Unimed-Rio, prestadores de serviços assistenciais e cooperados. A controladora Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico Ltda. transferiu 83 funcionários do seu Contact Center para esta nova empresa. Posteriormente, foi realizada em 24 de agosto de 2018, a venda das ações da CON34, para a Atento Brasil S.A. e a mesma passou a ser de responsabilidade de seus novos acionistas, inclusive os funcionários transferidos.
- A Unimed-Rio Participações e Investimentos S/A adquiriu em 05 de dezembro de 2018, 100% das ações da “Helmond Oncologia S/A”, uma sociedade anônima de capital fechado. Posteriormente, em 14 de dezembro de 2018, a Companhia vendeu 50% da participação para a empresa Oncoclínica Centro de Tratamento Oncológico Ltda. – “Oncoclínica CTO” –, constituindo assim, uma *joint venture* de controle compartilhado, que tem por objetivo a prestação de serviços médico-hospitalares relacionados à onco-hematologia, oncologia e tratamentos com infusões oncológicas.

Além da aquisição da Helmond Oncologia S/A, a Companhia manteve participação nas empresas abaixo:

- **Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda.**
A Unimed-Rio Empreendimentos – “UREMH ou Empreendimentos” – foi constituída com objetivo de realizar investimentos no segmento hospitalar. A Unimed-Rio Participações e Investimentos S/A. possui participação de 99,99% do capital social. Atualmente, a Unimed-Rio Empreendimentos possui duas unidades de pronto atendimento, um centro de atendimento dedicado à gestão de saúde, denominado EPVM – Espaço para Viver Melhor e o Hospital Unimed-Rio.
As unidades de pronto atendimento da Unimed-Rio Empreendimentos (PA Barra e PA Copa) têm como objetivo exercer a função de rede assistencial própria, com atendimento de urgência e emergência 24 horas com recursos de estabilização e diagnóstico básico nas áreas de clínica médica, pediatria, ortopedia, exames diagnósticos e imagens.
O Espaço para Viver Melhor – “EPVM” – tem como objetivo a promoção à saúde da rede assistencial própria e acompanhamento dos pacientes com doenças crônicas (problemas cardíacos, reumatológicos, entre outros). Está voltado para medicina de reabilitação, diagnóstica e infusão de medicamentos.
O Hospital Unimed-Rio está voltado para a realização de procedimentos de alta e média complexidades, tais como, cardiologia, cirurgia vascular, neurocirurgia, hemodinâmica, cirurgia ortopédica, de coluna, bariátrica, entre outras, sempre prezando pela eficiência, resolubilidade, e a oferta de uma medicina de alta qualidade. A unidade também dispõe de um pronto atendimento que atende beneficiários Unimed-Rio, além de outros convênios e pessoas físicas. O Hospital possui o Certificado de Acreditação Nível II da Organização Nacional de Acreditação (ONA), além do Certificado de Identificação e Tratamento da Sepsis do Instituto Latino Americano de Sepsis (ILAS). Ambas as organizações são representadas no Brasil pelo Instituto Qualias de Gestão (IQG).
- **Unimed-Rio Soluções em Saúde Ltda.**
A Unimed-Rio Soluções em Saúde Ltda. – “Unimed-Rio Soluções ou Soluções” – tem o objetivo social a exploração de serviços médicos de qualquer natureza, ou porte inclusive hospitalares e exames de diagnósticos médicos laboratoriais, radiológicos, ultrassonografia, tomografia, infusão de medicamentos, atendimentos fitoterápicos, reabilitação de pacientes, atendimento fisioterápico, infusão de medicamentos e terapia ocupacional, assim como a aquisição e a locação de equipamentos médicos e hospitalares e de tecnologia da informação. A Companhia possui 99,99% de participação do capital social da Unimed-Rio Soluções.
- **Centro de Excelência Física Unimed-Rio e FJG Ltda.**
A Unimed-Rio Participações e Investimentos S/A possui um Centro de Excelência Física Unimed-Rio e FJG – “CEFIS” –, que tem como objetivo o desenvolvimento de atividades assistenciais, de condicionamento e reabilitação física, assim como atividades esportivas, em caráter ambulatorial sem internação, bem como atividades educativas voltadas para promoção à saúde e prevenção de riscos e doenças, incluindo cursos de educação e cultura física. A Companhia possui 51% de participação do capital social do CEFIS.
- **Centro de Excelência Oncológica**
A Unimed-Rio Participações e Investimentos S/A, constitui em conjunto com a empresa Oncoclínica Centro de Tratamento Oncológico Ltda. – “Oncoclínica CTO” –, uma *joint venture* Centro de Excelência Oncológica – “CEON” –, com o objetivo de explorar atividades de prestação de serviços médico-hospitalares, relacionados à onco-hematologia, oncologia clínica, contemplando procedimentos de atendimento, diagnóstico, terapia, emergência e suporte à vida de pacientes. A Companhia possui 50% do capital social do CEON.

Continuação

PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.

CNPJ/MF 12.501.467/0001-02

• Hospital Norte D'or de Cascadura S.A.

A Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A. adquiriu 30% das ações ordinárias nominativas do Hospital Norte D'or de Cascadura S.A. – “Hospital Norte D'or” – que tem por objetivo a prestação de serviço médico e hospitalar, incluindo os beneficiários dos planos de saúde oferecidos pela Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. O investimento na coligada Norte D'Or foi contabilizado no balanço patrimonial ao custo adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na mesma, com base no método da equivalência patrimonial. O ágio relacionado com a coligada é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado, que se encontra justificado pela expectativa de rentabilidade futura. Anualmente, o ágio é submetido ao teste de ajuste ao seu valor provável de recuperação por tratar-se da compra de investimento não controlado. A recuperação do ágio registrado pela Companhia foi analisada pela Administração, tomando como base os critérios estabelecidos pelo pronunciamento técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Em 31 de dezembro de 2018, não existe qualquer necessidade de constituição de provisão para perdas sobre o valor registrado no ativo da Companhia.

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as disposições da Lei Federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, que dispõe sobre as Sociedades por Ações, em conformidade com os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que estão adequadas com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo “International Accounting Standards Board” – IASB”.

Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos mensurados pelo valor justo, quando indicados.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 2, letra p. As Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Diretoria e Conselho de Administração em 27 de fevereiro de 2019.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pelo Grupo encontra-se descrito nos tópicos abaixo:

a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Unimed-Rio Participações e Investimentos S/A e de suas controladas diretas, sobre as quais a Companhia exerce controle de forma preponderante na gestão das suas políticas financeiras, e estão apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e das suas investidas, sendo estas:

Razão Social	Tipo	% de participação	
		2018	2017
Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda.	Controlada direta	99,99	99,99
Unimed-Rio Soluções em Saúde Ltda.	Controlada direta	99,99	99,99
CEFIS – Centro de Excelência Física Unimed-Rio e FJG	Controlada direta	51,00	51,00

As controladas diretas são integralmente consolidadas a partir da data de constituição e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora e despesas, ganhos e perdas, são eliminados por completo.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, os resultados auferidos pelas controladas diretas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

b) Investimentos em coligadas e joint venture

Os investimentos diretos da Unimed-Rio Participações e Investimentos S/A – UPAR são reapresentados pelo investimento na coligada Norte D'Or (30% de participação) e nas *joint ventures* Centro de Excelência Oncológica – CEON e Helmond Oncologia S.A. (50% de participação), os quais são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerce influência significativa. A *joint venture* é um tipo de acordo conjunto por meio do qual as partes que tenham controle conjunto sobre o acordo contratual, têm direitos aos ativos líquidos da *joint venture*.

O investimento na coligada Norte D'Or foi contabilizado no balanço patrimonial ao custo adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na mesma, com base no método da equivalência patrimonial. O ágio relacionado com a coligada é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado. Em função do ágio fundamentado em rentabilidade futura (goodwill) integrar o valor contábil do investimento na coligada (não é reconhecido separadamente), ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da coligada ou da *joint venture*. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da coligada ou da *joint venture*, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. No processo de consolidação das demonstrações financeiras da controladora e suas investidas, os ganhos e as perdas resultantes de transações entre a Companhia e a coligada ou *joint venture* são eliminadas de acordo com a participação societária na coligada ou na *joint venture*. Os resultados auferidos pelas investidas, proporcional à participação societária da Companhia na coligada ou na *joint venture*, estão apresentados na demonstração do resultado como equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras da coligada ou da *joint venture* são elaboradas para o mesmo período de divulgação da UPAR. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento. A UPAR determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada ou na *joint venture* sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da investida e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

c) Apuração do resultado

Por ser uma *Holding*, os resultados auferidos são oriundos de participações em outras empresas, nas quais a Companhia detém o controle total ou parcial do capital social.

i) Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e suas controladas e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo dos valores a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre os serviços. A receita de serviços é reconhecida quando ocorre a prestação dos serviços.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia e suas controladas consideram como equivalentes de caixa o dinheiro em caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo.

e) Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os estoques são representados, basicamente, pelos materiais médicos hospitalares e medicamentos utilizados pela controlada Unimed-Rio Empreendimentos no curso normal de seus negócios, e são mensurados pelo custo médio de aquisição.

f) Tributos

i) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro - correntes

Esses tributos são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras. Os tributos diferidos são reconhecidos em função das diferenças intertemporais, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, quando aplicáveis, apenas quando e até o montante que possa ser considerado como de realização provável pela Administração (de acordo com modelo de negócios aprovados pela Administração e pelos conselhos de governança da Companhia).

ii) Tributos diferidos

O tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço, entre as bases fiscais de ativos e passivos, e seus valores contábeis.

Tributos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto para aquelas que não se aplicam.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizadas possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas do tributo (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Tributo diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens dos tributos diferidos são reconhecidos de acordo com as transações que originaram os tributos diferidos diretamente no patrimônio líquido.

g) Instrumentos financeiros

Em conformidade com a Norma Internacional de Contabilidade IFRS9, tratada no Pronunciamento Técnico CPC 48, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, estabelece princípios para elaboração de relatórios financeiros no sentido de apresentar informações úteis sobre avaliação, época, incertezas de fluxos de caixa de ativos e passivos financeiros.

O Instrumento financeiro é todo e qualquer contrato que gere um ativo financeiro para uma parte enquanto, para a segunda parte é gerado um passivo financeiro ou um instrumento patrimonial.

i) Classificação e Mensuração

Os instrumentos financeiros devem ser mensurados pelo custo ou custo amortizado, valor justo por meio do resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

ii) Impairment

A norma define um modelo de reconhecimento das perdas por impairment com base em perdas esperadas, por exemplo, quando carteira de recebíveis de clientes estiver com faturas vencidas, conforme o CPC 48, requer que a Companhia faça uma análise dos créditos vencidos e não pagos e também nos que estão em aberto pela frente, para constituir a provisão para perdas sobre créditos. Nesse caso, o ajuste deve ficar em conta retificadora do valor justo do ativo. Ganhos e perdas decorrentes do próprio risco de crédito são reconhecidos em outros resultados abrangentes.

iii) Hedge accounting (contabilidade de hedge)

A Hedge accounting conforme o CPC 48 não é obrigatória, mas sim um direito que a empresa tem de proteger os ativos e passivos financeiros das variações que possam existir nas operações realizadas. Inicialmente a empresa, identifica e documenta qual o risco a ser protegido. Os riscos passíveis de proteção são: risco de taxa de juros; risco de variação cambial; risco de crédito e risco de mudanças de preço (risco de mercado). Atualmente a Companhia não tem operações de hedge accounting.

h) Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são apresentados ao custo de aquisição ou formação, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui os custos de empréstimos de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

A depreciação é calculada de forma linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado do ativo. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

i) Arrendamento Mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro que transferem à UPAR, basicamente, todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado, são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo, de forma a obter taxa de juros constantes sobre o saldo remanescente do passivo. Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil.

j) Custos de Empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição ou construção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

Os custos de empréstimos capitalizados estão representados principalmente pela construção de ativos qualificáveis da controlada Unimed-Rio Empreendimentos.

k) Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos e licenças de uso dos mesmos, bem como os direitos econômicos residuais de propriedade da Companhia sobre os contratos de atletas profissionais que possuem vínculo empregatício com o Fluminense Football Club. Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando aplicável.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Os gastos diretamente a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e suas controladas e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

l) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

m) Provisões

A Companhia avalia periodicamente a necessidade de reconhecimento de provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As avaliações são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

n) Outros ativos e passivos

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

o) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

p) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam o valor apresentado de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras.

i) Tributos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretações podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia e de suas controladas. Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja

continuação

UNIMED-RIO
PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.
CNPJ/MF 12.501.467/0001-02

provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

ii) Provisões

A Companhia avalia periodicamente a necessidade de reconhecimento de provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis e a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância, no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As avaliações são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

q) Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração considerou, quando aplicável, as novas revisões e interpretações a International Financial Reporting Standards – IFRS e aos pronunciamentos técnicos, emitidos pelo International Accounting Standards Board – IASB e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, respectivamente, que entraram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis findos em 31 de dezembro de 2018.

Para as normas já emitidas e que entrarão em vigor em 1º de janeiro de 2019 (vide quadro abaixo), a Companhia avaliou os efeitos da adoção dos pronunciamentos, e entende que a adoção dos mesmos não trará impactos relevantes para as suas demonstrações financeiras, por tanto, a Companhia não adotou e não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

Pronunciamento ou interpretação	Descrição	Aplicação para os exercícios/períodos sociais a serem iniciados em ou após
IFRS 16	Arrendamento mercantil	1º de janeiro de 2019
CPC 32/IFRS 23	Incerteza sobre o tratamento dos impostos sobre o lucro	1º de janeiro de 2019

3. CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O caixa e equivalentes de caixa mantidos pela Unimed-Rio Participações e Investimentos S/A e suas controladas representam substancialmente os recursos mantidos em conta corrente bancária.

As aplicações financeiras encontram-se classificadas como ativos financeiros mantidos para negociação, sendo portanto, apresentadas a valor justo com os ganhos reconhecidos no resultado do exercício. Referidas aplicações financeiras são mantidas, em sua maioria, com instituições financeiras de primeira linha, o que reduz significativamente o risco de realização.

Abaixo segue a composição do disponível e aplicações financeiras:

	Controladora			
	Circulante		Não Circulante	
	2018	2017	2018	2017
Caixa e saldos bancários	59	103	-	-
Aplicações financeiras	39.630	336	-	-
Ativo financeiro (i)	-	-	46.845	45.264
Total	39.689	439	46.845	45.264
	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	2018	2017	2018	2017
Caixa e saldos bancários	1.658	1.924	-	-
Aplicações financeiras	50.881	9.609	-	-
Ativo financeiro (i)	-	-	46.845	45.264
Total	52.539	11.533	46.845	45.264

i) Instrumento financeiro

O instrumento financeiro refere-se a participação de 8,25% do capital social da Oncoclínica CTO que foi recebida como contrapartida da constituição da *joint venture* Centro de Excelência Oncológica, conforme mencionado anteriormente, não tendo influência significativa e nem tampouco o controle em favor da Companhia. O Instrumento financeiro da Unimed-Rio Participações, é representado pelas ações recebidas da Oncoclínica CTO, possuem uma remuneração mínima garantida contratualmente de 6% a.a., calculados sobre o valor das ações, pelo prazo de 5 anos contados a partir de 16 de dezembro de 2013. Considerando a remuneração mínima garantida contratualmente e o fato de a Unimed-Rio Participações não ter influência significativa sobre a Oncoclínica CTO, esta participação é tratada como um ativo financeiro, classificado como disponível para venda e, portanto, sujeito à mensuração subsequentemente a valor justo. Em 31 de dezembro de 2018, o ativo financeiro teve sua mensuração e reconhecimento ao valor justo, conforme laudo emitido por empresa especializada independente e registrados no resultado abrangente.

4. CONTAS A RECEBER

O controle das contas a receber refere-se principalmente aos valores que a controlada Unimed-Rio Empreendimentos possui a receber da controladora Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda., e referir-se a outros convênios, em função dos atendimentos médicos realizados aos seus associados dos Planos de Saúde.

O saldo de direito econômico de atletas a receber se refere à venda de direitos econômicos sobre contratos de atletas profissionais, que mantinham vínculo empregatício com o Fluminense Football Club cujo saldo foi totalmente reduzido ao seu respectivo valor recuperável, por meio da constituição de provisão para créditos de liquidação, visto que tais créditos se encontram vencidos há mais de um ano.

Abaixo segue o quadro com os saldos das contas a receber 2018 e 2017:

	Controladora			
	Circulante		Não Circulante	
	2018	2017	2018	2017
Atendimento médico-hospitalar	-	-	-	-
Atendimento médico-hospitalar–Adm.de cartões	-	-	-	-
Direito econômico de atletas a receber	7.709	7.709	-	-
Outros	-	101	1	1
Subtotal	7.709	7.810	1	1
Prov.p/ perda de valor recuperável	(7.709)	(7.709)	-	-
Total	-	101	1	1
	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	2018	2017	2018	2017
Atendimento médico-hospitalar	13.844	17.213	-	-
Atendimento médico-hospitalar–Adm.de cartões	384	321	-	-
Direito econômico de atletas a receber	7.709	7.709	-	-
Outros	-	1.427	32	24
Subtotal	21.937	26.670	32	24
Prov.p/ perda de valor recuperável	(7.709)	(7.709)	-	-
Total	14.228	18.961	32	24

5. ESTOQUE

O saldo do estoque refere-se a compra de materiais médicos e medicamentos para serem utilizados nos prontos atendimentos (PA Barra e PA Copa), no Hospital Unimed-Rio e no Espaço Viver Bem.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
	Material médico-hospitalar	-	-	4.989
Medicamentos	-	-	6.868	4.949
Outros materiais	-	-	1.864	1.267
Total	-	-	13.721	11.762

6. ADIANTAMENTOS

O saldo de adiantamento refere-se a valores adiantados aos fornecedores de materiais médicos e medicamentos. Abaixo segue quadro demonstrando as antecipações de 2018 e 2017:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
	SIG Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	-	-
Allpark Empreend. Particip.e Serviços Ltda.	-	-	-	94
GE Healthcare do Brasil	-	-	200	-
Marazora Distribuição Imp. Exp. Ltda	-	-	109	-
Echapor Distribuição de Produtos Farmacêuticos Ltda.	-	-	-	65
Aesculap AG	-	-	-	150
Philips Medical Systems Ltda	-	-	491	-
Provivere Representação Prod. Med. Ltda	-	-	106	-
World Med Serviços de Consult. Ltda.	-	-	1.520	937
Farma Goiás Distribuidora de Med.	-	-	-	657
WA Obras e Comércio Ltda.	-	-	-	36
Integra Surgical	-	-	-	26
Outros	12	12	754	940
Total	12	12	3.180	2.917

7. INVESTIMENTOS

A movimentação dos saldos de investimentos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, encontra-se demonstrada abaixo:

	Controladora			
	Resultado equivalência patrimonial		Baixas	
	2017	Adições	2018	2018
Investimento Unimed-Rio Empreendimentos	226.574	37.138	(40.224)	-
Unimed-Rio Soluções	69	-	(3)	-
Hosp.Norte D'or	19.300	-	5.058	-
Centro de Excelência Física	395	-	784	-
Centro de Excelência Oncológica	18.905	-	8.151	(19.535)
Helmond Oncologia S/A (i)	-	-	-	-
Ágio do Hosp. Norte D'or (Goodwill)	16.179	-	-	-
Equivalência patrimonial:	281.422	37.138	(26.234)	(19.535)
Sicredi	30	-	-	30
Custo:	30	-	-	30
Total do investimento	281.452	37.138	(26.234)	(19.535)

	Consolidado			
	Resultado equivalência patrimonial		Baixas	
	2017	Adições	2018	2018
Investimento Hosp. Norte D'or	35.479	-	5.057	-
Centro de Excelência Oncológica	18.905	-	8.151	(19.535)
Helmond Oncologia S/A (i)	-	-	-	-
Equivalência patrimonial:	54.384	-	13.208	(19.535)
Sicredi	169	-	-	(1)
Custo:	169	-	-	(1)
Total do investimento	54.553	-	13.208	(19.536)

(i) O investimento na empresa Helmond Oncoclínica S/A encontra-se com saldo zerado, no quadro acima, visto que o saldo do capital social subscrito foi absorvido pelo prejuízo do período, resultando em um patrimônio líquido negativo de R\$73 reais.

Os investimentos da Unimed-Rio Participações e Investimentos S/A realizados em suas controladas diretas e em sua coligada e *joint ventures* estão associados à estratégia da Administração em verticalizar suas operações, principalmente no segmento médico e hospitalar.

O patrimônio líquido e o resultado auferido pelas empresas controladas diretas e em sua coligada direta e *joint ventures*, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, que serviram de base para o cálculo da equivalência patrimonial, são os seguintes:

	Tipo	2018		2017		
		%de Partici- pação	Patri- mônio Líquido	Resultado	Patri- mônio Líquido	Resultado
Razão Social						
Unimed-Rio Empreend. Médicos e Hospitalares Ltda.(a)	Controlada direta	99,99	223.511	(40.224)	206.166	(27.903)
Unimed-Rio Soluções Ltda. (b)	Controlada direta	99,99	66	(2)	68	(11)
CEFIS - Centro de Excelência Física Unimed-Rio e FJG (c)	Controlada direta	51,00	2.313	1.477	776	389
Centro de Excelência Oncológica (d)	Joint Venture	50,00	15.042	22.083	63.537	50.674
Helmond Oncologia S/A (e)	Joint Venture	50,00	-	(2)	-	-
Hospital Norte D'or de Cascadura S.A. (f)	Coligada direta	30,00	81.193	21.555	64.335	16.694

8. IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado da UPAR e suas controladas apresenta-se da seguinte forma:

	Consolidado					
	Taxa de Depreciação	2017	Adições	Baixas	Depre- ciação Transf.	2018
	Terrenos	-	51.000	-	-	-
Edificações e Instalações	1,25%	262.783	-	-	(3.538)	259.245
Imóvel em construção	-	37	-	-	-	37
Equipamentos de informática	33,33%	1.434	83	(2)	(810)	705
Máquinas e equipamentos	6,67%	26.354	3.499	(110)	(5.513)	24.230
Móveis e utensílios	6,67%	8.253	235	(19)	(1.559)	6.910
Benefícios em imóveis de terceiros	1,25%	26.337	151	-	(1.790)	24.698
Total	-	376.198	3.968	(131)	(13.210)	366.825

9. INTANGÍVEL

A movimentação do ativo intangível da UPAR e suas controladas apresenta-se da seguinte forma:

	Controladora					
	Taxa de amortização	2017	Adições	Amortização	Baixas	2018
	Software (i)	16,67%	24.720	645	(7.671)	-
Direito econômico de atletas (ii)	-	17.933	-	-	-	17.933
Subtotal	-	42.653	645	(7.671)	-	35.627
Prov.perda por irre recuperabilidade	-	(17.933)	-	-	-	(17.933)
Total	-	24.720	645	(7.671)	-	17.694
	Consolidado					
	Taxa de amortização	2017	Adições	Amortização	Baixas	2018
	Software (i)	16,67%	25.169	966	(8.047)	-
Direito econômico de atletas (ii)	-	17.933	-	-	-	17.933
Subtotal	-	43.169	966	(8.047)	-	36.088
Prov.perda por irre recuperabilidade	-	(17.933)	-	-	-	(17.933)
Total	-	25.236	966	(8.047)	-	18.155

O saldo correspondente aos softwares registrado no ativo da Companhia e de suas controladas referem-se, basicamente, ao sistema de computação NEO, o qual é composto de fluxos operacionais das atividades de saúde suplementar, que permitem o controle das operações de saúde e de sistemas relacionados à gestão para o segmento de atendimento médico-hospitalar. A amortização dos softwares é calculada pelo método linear a taxa de 16,67% ao ano, tendo sido determinada de acordo com a expectativa de vida útil econômica estimada.

ii) Direito econômico de atletas

Estão relacionados aos Contratos de Cessão Definitiva de Direitos Federativos de atletas profissionais, em parceria com o Fluminense Football Club, os quais dão apoio à instrumentalização da cessão dos respectivos direitos financeiros para a Companhia e são amortizados com base na expectativa de vida útil. Conforme parecer da assessoria jurídica da Companhia, a realização destes direitos econômicos está condicionada ao reconhecimento dos direitos contratuais, tanto para os contratos rescindidos unilateralmente, como para os atletas já negociados que estão registrados na rubrica contas a receber conforme melhor explicado na Nota 4 – Contas a Receber. Os assessores jurídicos da Companhia já adotaram medidas legais visando a realização destes direitos e considera provável o êxito destas medidas. Em 31 de dezembro de 2018, tal saldo encontra-se integralmente provisionado, por meio da constituição de perda por irre recuperabilidade.

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Abaixo seguem os quadros dos empréstimos e financiamentos no passivo circulante e não circulante:

	Controladora				
	Circulante		Não Circulante		
	Garantias	2018	2017	2018	2017
Banco Itaú	N/A	-	776	-	-
Subtotal de empréstimos	-	776	-	-	-
Banco HSBC	Arrendamento dos bens	-	-	-	148
Subtotal de financiamentos	-	-	-	-	148
Total	-	776	-	-	148
	Consolidado				
	Circulante		Não Circulante		
	Garantias	2018	2017	2018	2017
Cessão de direitos creditórios ref. a100%dos recebíveis da creditada	-	75.726	94.378	-	-
Caixa Econômica Federal	Nota promissória com vencimento à vista	7.661	10.449	-	-
Banco Itaú	-	-	776	-	-
Subtotal de empréstimos	-	83.387	105.603	-	-
Banco HSBC	Arrendamento dos bens	644	573	7	1.618
Subtotal de financiamentos	-	644	573	7	1.618
Total	-	84.031	106.176	7	1.618

Continuação

PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.

CNPJ/MF 12.501.467/0001-02

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os encargos praticados nos empréstimos e financiamentos obtidos pela Companhia e sua controlada variaram entre CDI + 2% a.a. até CDI + 6% a.a.

Os empréstimos e financiamentos apresentados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2018, vencem como segue:

Parcela não circulante vencível em:	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
2019	-	148	-	148
2020	-	-	7	735
2021	-	-	-	735
Total	-	148	7	1.618

Condições restritivas financeiras (Covenants)

O contrato com a Caixa Econômica Federal - CEF foi firmado pela controlada Unimed-Rio Empreendimentos com o objetivo de financiamento da construção de seu hospital. Desde janeiro de 2011, 100% das cotas do capital social dessa controlada encontram-se penhoradas em favor da CEF como garantia ao cumprimento de todas as obrigações assumidas. Desta forma, a controlada Unimed-Rio Empreendimentos passou a apresentar para a CEF, relatórios comprovando a escrituração da receita mensal (DRE – Demonstração de Resultado do Exercício), além dos relatórios contemplando aspectos operacionais e financeiros, assim possibilitando o acompanhamento do empreendimento durante a fase de vigência deste título. Cabe mencionar, que estas cotas estão vinculadas, também, à ANS a título de Ativo Garantidor para a provisão de eventos ocorridos e não avisados – PEONA da controladora Unimed –RIO Cooperativa de Trabalhos Médicos Ltda. O total do empréstimo junto a Caixa Econômica Federal – CRAIXA está sendo apresentado em 31 de dezembro de 2018, como passivo circulante em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC nº26, por existirem cláusulas restritivas contratuais “(covenants)” não atendidas. Entretanto, a empresa vem cumprindo rigorosamente em dia todos os seus compromissos financeiros referentes a este contrato com a CAIXA desde seu início, não existindo por parte do credor qualquer manifestação, até a presente data, referente a exigência de vencimento antecipado da dívida, tampouco há intenção da empresa em antecipar estes vencimentos. Além das informações pertinentes ao acompanhamento das demonstrações financeiras, a controlada Unimed-Rio Empreendimentos obriga-se a encaminhar ao término de cada exercício social as demonstrações financeiras acompanhadas do relatório de auditoria independente, bem como outros documentos que se fizerem por necessário para seu perfeito entendimento e acompanhamento por parte da CEF. Portanto, considerando especificamente os prazos de vencimento contratuais e continuidade dos pagamentos em dia, o passivo circulante e não circulante desta obrigação teriam a seguinte composição:

	Circulante		Não Circulante	
	2018	2017	2018	2017
Caixa Econômica Federal	22.932	22.478	60.455	82.350
Total da dívida	22.932	22.478	60.455	82.350

11. DEBÊNTURES

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de abril de 2013, foi aprovada a primeira emissão das debêntures simples não conversíveis em ações em série única da controlada Unimed-Rio Participações com o objetivo de suportar o projeto de verticalização das atividades operacionais do grupo econômico Unimed-Rio.

A controlada Unimed-Rio Participações realizou em 21 de dezembro de 2017, o 2º aditamento da escritura da primeira emissão de debêntures, após aprovação em Assembleia Geral dos Debenturistas (AGD). A escritura teve a sua data de vencimento alterada de 28 de outubro de 2018 para 28 de outubro de 2021, alongando o prazo em mais 36 meses.

A mutação das debêntures no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi como segue:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	55.888
Amortização do principal	(13.912)
Encargos provisionados	6.957
Encargos pagos	(7.812)
(-) AVP	2.376
Amortização do custo de transação	206
Saldo em 31 de dezembro de 2017	43.703
Amortização do principal	(8.973)
Encargos provisionados	4.775
Encargos pagos	(5.644)
(-) AVP	-
Amortização do custo de transação	52
Saldo em 31 de dezembro de 2018	33.913
Circulante	11.970
Não Circulante	21.943

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o saldo das debêntures era circulante da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	2018	2017	2018	2017
Principal atualizado	11.970	8.921	21.943	33.897
Juros incorridos	-	185	-	699
(-) AVP	-	-	-	-
Total	11.970	9.106	21.943	34.596

Características da emissão:

Série	1ª emissão - série única
Quantidade de títulos	10.000
Valor nominal	R\$ 100.000
Data de emissão	10/04/2013
Vencimento final	28/10/2021
Remuneração	100% do CDI + 5,75% a.a., com base em 252 dias úteis.

Pagamento dos juros 28, ou no primeiro dia útil subsequente, caso o mesmo não seja dia útil. Parcelas mensais, com 1ª em 28/04/2018, e demais sempre nos dias 28, ou no primeiro dia útil subsequente, caso o mesmo não seja dia útil.

Amortização programada 28, ou no primeiro dia útil subsequente, caso o mesmo não seja dia útil.

Garantia Garantia corporativa da controladora Unimed-Rio Cooperativa.

De acordo com a escritura de emissão das debêntures, a Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros “(covenants)”, calculados ao longo do exercício e acompanhados anualmente pelo Agente Fiduciário.

Devido a rolagem do prazo de resgate das debêntures e das novas condições e cláusulas restritivas, o saldo que estava integralmente classificado no Passivo Circulante, devido ao não cumprimento dos “covenants” no passivo, foram reclassificadas no Passivo Não Circulante conforme prospectivamente. As novas cláusulas restritivas será acompanhado pelo agente fiduciário prospectivamente.

12. PROVISÕES JUDICIAIS

A Companhia é parte integrante em processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista surgidos no curso normal de seus negócios. As provisões para contingências em relação àquelas causas consideradas como perdas prováveis, são periodicamente analisadas pelos advogados da UPAR e assessores jurídicos, possibilitando a permanente avaliação das probabilidades de perda e as eventuais necessidades de complementação dos valores registrados.

Abaixo a composição da provisão para contingências e sua movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Provisões ações cíveis e fiscais	3.626	3.626	3.645	3.645
Provisões ações trabalhistas	-	-	1.046	-
Total	3.626	3.626	4.691	3.645

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social da Companhia é de R\$ 567.593, representado por 48.048.666 ações ordinárias e 10.656.632 de ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional.

	Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações
	Unimed-Rio Coop.de Trab. Médico Ltda.	48.048.666	10.656.632
Celso Corrêa de Barros	19	-	19
Total	48.048.685	10.656.632	58.705.317

Em 2018, não ocorreu aumento de capital na Companhia.

Em 2017, o capital social da Companhia foi aumentado em R\$ 61.000 por meio da emissão de 6.585.429 novas ações ordinárias e 1.460.571 novas ações preferenciais, as quais foram integralizadas em sua totalidade pela Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico, passando o capital social da Companhia para R\$ 567.593.

b) Reserva de capital

Refere-se a reserva de capital constituída pela coligada Hospital Norte D’or e a controlada Centro de Excelência Física.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Representa o saldo correspondente ao custo atribuído ao terreno de propriedade da controlada Unimed-Rio Empreendimentos, líquido dos efeitos tributários, registrado com base em laudo de avaliação emitido por empresa especializada, conforme requerimentos da adoção inicial do CPC28 em 1º de janeiro de 2009.

d) Outros resultados abrangentes

Adicionalmente, outros resultados abrangentes oriundos do ganho com a marcação a valor justo dos ativos financeiros referente às ações da Oncoclínica Social (nota 3 e 20), classificados como disponíveis para venda.

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social diferido

Ativo fiscal diferido é o valor do tributo sobre o lucro recuperável em período futuro relacionado a diferenças temporárias dedutíveis; compensação futura de prejuízos fiscais não utilizados; e compensação futura de créditos fiscais não utilizados.

O Programa de Recuperação Tributária - PRT, 1.687, de 31 de Janeiro de 2017, possui o objetivo precípua da recuperação de empresas em dificuldade financeira, estimulando a regularização fiscal de débitos de natureza tributária e não tributária vencidos até 30 de novembro de 2016. As diretrizes do referido programa, apresentou destaque para: definição dos débitos que seriam passíveis de adesão, as modalidades de pagamento, a possibilidade de utilização do saldo de Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSL na quitação dos débitos.

Diante da confirmação das regras básicas do referido programa, a controlada Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares – Ltda., unida ao referido programa, estando em processo de adequação do Programa de Recuperação Tributária - PRT, para definição da modalidade do montante objeto da adesão do parcelamento, além do montante compensado pela utilização do saldo de Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSL, e reconheceu em suas demonstrações financeiras, o efeito contábil proveniente da referida compensação, procedendo a constituição de Ativo Fiscal diferido, fundamentado na liquidez e certeza da futura compensação considerando as premissas contábeis de realização deste crédito fiscal nos próximos exercícios.

Abaixo seguem os quadros com a movimentação dos anos de 2018 e 2017:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
IR e CS Diferidos Ativo	-	-	13.900	14.467
IR e CS Diferidos Passivo	(10.827)	(10.290)	(21.352)	(20.815)
Total	(10.827)	(10.290)	(7.452)	(6.348)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
IR e CS Diferidos Resultado	-	283	-	20.234
IR e CS Diferidos Resultado	(11.801)	-	(12.004)	(192)
Total	(11.801)	283	(12.004)	20.042

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferido acumulado pela controlada Unimed-Rio Empreendimentos, tendo como base o saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferido ativo encontra-se demonstrada a seguir:

	Saldo em 31 de dezembro de 2016
Compensações de prejuízos fiscais	49.735
Compensação de base negativa de CS	(25.932)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(9.336)
Compensações prejuízos fiscais	14.467
Compensação de base negativa de CS	(417)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(150)
	13.900

15. TRANSAÇÕES REALIZADAS PARTES RELACIONADAS

As transações realizadas pela Companhia e suas controladas com partes relacionadas se referem, basicamente, aos atendimentos médicos prestados aos associados de sua controladora Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda, por parte da controlada Unimed-Rio Empreendimentos. Os preços e condições praticados nestas transações são similares aos praticados no mercado. Os valores determinados através de tabelas de prestação de serviços médicos como da AMB - Associação Médica Brasileira. Os ativos e receitas como partes relacionadas foram:

	Ativo		Resultado	
	Contas a Receber	2018	2017	2018
Unimed-Rio Coop.Trab. Médico Ltda.	-	-	419.780	412.190
Centro de Excelência Oncológica	-	824	-	-
Centro de Fisioterapia	7.649	13.568	-	-
Total	7.649	14.392	419.780	412.190

16. RECEITA COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇO HOSPITALAR

A movimentação dos saldos das receitas com prestação de serviços e as deduções e impostos, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, encontra-se demonstrada abaixo:

	Consolidado	
	2018	2017
Receitas com prestação de serviços		
Convênio Unimed-Rio	419.780	412.190
Atendimentos particulares	2.573	1.516
Atendimentos a outros convênios	20.061	8.566
Subtotal	442.414	422.222

(-) Outras deduções e impostos

ISS	(13.188)	(11.854)
PIS	(2.890)	(2.711)
COFINS	(13.372)	(12.541)
Glosas	(923)	(9.400)
Subtotal	(30.373)	(36.506)
Total	412.041	385.716

17. CUSTO COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

A movimentação dos saldos dos custos com prestações de serviços, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, encontra-se demonstrada abaixo:

	Consolidado	
	2018	2017
Pessoal e encargos	171.369	160.884
Atendimentos particulares	120.005	114.932
Serviços de nutrição e medicina preventiva	9.540	15.115
Outros	14.121	17.201
Subtotal	315.035	308.132

18. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Energia	-	-	(6.978)	(7.124)
Aluguel	-	-	(6.640)	(6.421)
Segurança patrimonial	-	-	(5.351)	(3.751)
Consultoria	(42)	-	(2.155)	(1.023)
Manutenção de software	(644)	(1.306)	(2.179)	(2.800)
Propaganda e marketing	(275)	(132)	(489)	(264)
Telefonia e comunicação entre unidades	-	-	(5.793)	(6.526)
Viagens	(2)	-	(58)	(38)
Manutenção	-	-	(9.474)	(9.993)
Serviços de terceiros	-	-	(39)	(1.722)
Locação de móveis e equipamentos	-	-	(2.026)	(1.890)
Treinamento e seleção	-	(9)	(403)	(2.046)
Material administrativo	-	-	(1.277)	(1.101)
Honorários advocatícios	(9)	-	(765)	(724)
Estacionamento e pedágio	-	-	(717)	(1.034)
Gás	-	-	(250)	(199)
Formas	-	-	(386)	(617)
Coleta de resíduos	-	-	(798)	(546)
Fretes	-	-	(285)	(300)
Tributos e contribuições	(27)	(21)	(4.030)	(4.290)
Água e esgoto	-	-	(3.952)	(3.376)
Outros	(22)	(79)	(4.599)	(4.568)
Total	(1.021)	(1.547)	(58.644)	(60.353)

(Continuação)

PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.

CNPJ/MF 12.501.467/0001-02

19. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receitas financeiras				
Receitas com aplicações financeiras	485	116	1.179	1.051
Outras receitas financeiras	27	-	1.946	806
Total das receitas financeiras	512	116	3.125	1.857
Despesas financeiras				
Juros e encargos financeiros	(5.562)	(7.660)	(16.290)	(28.666)
Outras despesas financeiras	(223)	(3.833)	(728)	(17.694)
Total das despesas financeiras	(5.785)	(11.493)	(17.018)	(46.360)
Total	(5.273)	(11.377)	(13.893)	(44.503)

20. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Constituição de prov. p/ perda do valor recuperável	-	-	(12)	(52)
Constituição de provisão para contingência	-	(2.526)	(1.257)	(350)
Outras receitas e despesas líquidas	63.813	901	59.434	23.851
Total	63.813	(1.625)	58.165	23.449

21. AVALIAÇÃO DE RISCO DE NEGÓCIO

Considerando a natureza das operações da Companhia e de suas controladas, o principal fator de risco de mercado que pode vir a afetar os seus negócios é o risco de crédito, o qual se refere principalmente aos recursos mantidos como caixa e equivalentes de caixa, as contas a receber e os adiantamentos realizados a fornecedores. Todas as operações são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. Pelo fato das contas a receber serem concentradas substancialmente com a controladora Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. e dos adiantamentos realizados serem em sua totalidade com empresas com reputação e solidez reconhecida pelo mercado, a Administração da Companhia não espera enfrentar dificuldades de realização dos valores em questão.

Em 31 de dezembro de 2018, não existem valores relevantes atrelados em moeda estrangeiras que pudessem ensejar risco de taxa de câmbio nas operações da Companhia e de suas controladas.

22. SEGUROS

A Unimed-Rio Participações mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação da Administração, levando em consideração a natureza e o grau de risco. A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

Controladora e Consolidado				
Unidade	Seguradora	Valor Segurado	Ramo	Vigência
Hospital Unimed-Rio	Axa Seguros	368.000	Danos materiais e lucros cessantes	31/03/2018 a 31/03/2019

23. COMPROMISSOS

A Unimed-Rio Participações e suas investidas têm diversos compromissos futuros, tais como contratos de aluguel, aquisição de ativos e dentre outros, que são registrados no resultado por competência, quando incorridos.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Na Companhia, até a presente data, não ocorreu nenhum evento subsequente relevante.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2019

Dr. Antonio Romeu Scofano Junior Diretor - Presidente	Dr. Mario Sergio Salomão de Souza Diretor Administrativo-Financeiro
Carlos Alberto Pereira Andrade Contador – CRC RJ 088.724/O-8	

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Unimed-Rio Participações e Investimentos S/A., em reunião realizada nesta data, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163 da Lei nº6404/76 e suas posteriores alterações, tendo examinado o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração dos Resultados Tributáveis, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Indireto), Demonstração dos Resultados Abrangentes, Demonstração do Valor Adicionado e as Notas Explicativas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, considerando as conclusões apresentadas no Parecer dos Auditores Independentes da firma BKR LOPES MACHADO sobre o exercício de 2018, aprovam as peças pertinentes e consideram adequada a posição patrimonial e econômico-financeira da Unimed-Rio Participações e Investimentos S/A, estando tudo em condições de receber a aprovação da Assembleia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2019

Dr. Alvaro Candido Nunes Sant’anna Conselheiro Suplente	Dr. José Pereira Camargo Conselheiro Suplente	Dr. Alexandre Rachid de Souza Conselheiro Suplente
Dr. José Candido Gonçalves da Costa Conselheiro Efetivo	Dr. José Wagner de Alencar Mota Conselheiro Efetivo	Dr. José Eduardo Zandoná Conselheiro Efetivo

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Diretores da Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A. - Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A., em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatórios (IFRS) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relacionada com a continuidade operacional

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Companhia vinha apresentando, até o exercício de 2017, capital circulante líquido negativo, parte em decorrência da reclassificação de suas obrigações por descumprimento de cláusulas restritivas “(covenants)”, recorrente para o exercício de 2018, nota explicativa nº 10, e parte pela falta de resultados históricos positivos na geração de lucros distribuíveis da sua principal investida. Esses fatores são indicativos de que a continuidade normal de suas operações depende do êxito na continuidade e manutenção da capacidade de remuneração de seus investimentos.

As demonstrações financeiras acima referidas não incluem ajustes decorrentes dessas incertezas, as quais foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das operações da Companhia e de suas controladas, e elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis a empresas em regime normal de operações. A manutenção da recuperação da situação financeira da Companhia depende do sucesso de suas operações futuras. Nossa opinião não está modificada em decorrência desse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados e o nosso relatório datado de 19 de fevereiro de 2018, aborda assunto semelhante ao apresentado no parágrafo “Incerteza Quanto à Continuidade Operacional”, acima.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a respeito deste assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com as normas internacionais de relatórios (IFRS) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (IASB), e pelos controles internos que ela determina como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
 - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
 - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
 - Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
 - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
 - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócios do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.
- Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2019.

BKR – Lopes, Machado Auditores

CRC-RJ-2026/O/5
Mário Vieira Lopes
Contador - CRC- RJ 60.611/O

Marcio Alves Gonçalves Marçal
Contador CRC-RJ-106.994/O-8